

O MUSEU AMAZÔNICO DA UFAM
A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A MEDIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM
DOS SABERES ESCOLARES^φ

Carolina Brandão Gonçalves¹
Nelson Matos de Noronha²

Resumo:

Neste artigo apresentam-se reflexões sobre a pesquisa que está sendo realizada no Museu Amazônico, órgão suplementar da Universidade Federal do Amazonas, no âmbito do programa de pós-graduação em Educação em Ensino de Ciências, pertencente à Universidade Estadual do Amazonas. Através da abordagem das pesquisas qualitativas, observa-se de que modo os museus, nomeadamente o Museu Amazônico, se constituem como espaço de divulgação científica e mediação didática para uma prática de problematização do conhecimento nas escolas. Nas práticas aqui relatadas, busca-se ultrapassar as visões reducionistas sobre museus que os colocam como meros guardadores e vitrines de coleções museológicas. Reafirma-se, assim, o seu papel de educar e a importância dessas instituições na tarefa de popularizar a ciência.

Palavras Chaves: museu, didática, divulgação, ciência.

Abstract: In this article we present reflections on research being conducted for the Post-Graduate program in Education and Science Teaching of the State University of Amazonas. The data was collected at the Amazonian Museum, a public agency that belongs to the Federal University of Amazonas. Using a qualitative approach, this study observed how the museum serves as a mediator and space of science communication and education. The study aims to overcome the reductionist views of museums as mere holders of historical and cultural collections and reaffirm their role as educational institutions with great potential for science popularization.

Keywords: Museum, didactics, publicizing, science

Introdução

A pesquisa esta sendo realizada a partir de um estudo de caso no Museu Amazônico, em que se notam as estratégias didático-pedagógicas desta instituição através da observação participante junto ao público escolar. Nesse sentido, são objetivos da pesquisa: discutir as concepções de museu, verificar a relação das escolas com o

^φ Trabalho apresentado no Encontro Internacional de Educação não formal e formação de professores, promovido pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST/MCTI/Coordenação de Educação em Ciências, realizado em Rio de Janeiro nos dias 11, 12 e 13 de julho de 2012.

¹ Pedagoga da Universidade Federal do Amazonas; Doutora em Educação pela Universidade do Minho Portugal; Professora-pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências da Universidade Estadual do Amazonas. krolina_2@hotmail.com

² Doutor em Filosofia pela UNICAMP. Pesquisador do Museu Amazônico. Professor do Departamento de Filosofia da UFAM. noronhanelson@hotmail.com

Museu e suas percepções sobre o trabalho oferecido por este junto à divulgação científica.

Os museus são instituições sociais de natureza privada ou pública; são responsáveis pela guarda de coleções de objetos, imagens, documentos considerados importantes à preservação da memória social; divulgam e promovem a construção de conhecimentos. Neste sentido, têm forte valor educativo, pois permitem discutir com as novas gerações os valores da cultura de ontem e de hoje. “Os museus são - ou deveriam ser - espelhos da sociedade, de sua trajetória e de sua cultura, tanto no passado quanto no presente” (CUSTÓDIO, 2011).

O Museu Amazônico e a divulgação da ciência

Órgão suplementar da Universidade Federal, localizado no Centro histórico de Manaus, o Museu Amazônico preocupou-se em promover a pesquisa científica desde o início de suas atividades. Com a aquisição de suas coleções, esse museu tem tentado atrair pesquisadores interessados pelo conhecimento da Amazônia e de suas culturas.

Sabe-se que fazer pesquisa não é suficiente para promover a ciência, pois os resultados das investigações devem ser comunicados, para que os saberes possam ser conhecidos e mais pessoas se envolvam em novas investigações. Conforme refere F. Costa (2011) “Divulgar ciência ajuda a melhorar a educação. A divulgação atrai os jovens para o convívio no meio científico e ajuda a desmistificar conceitos equivocados e mitos sobre o papel do cientista.”.

Projetos, exposições, publicações de livros e revistas, no formato impresso ou digital, criação de espaços virtuais, (sites, blogs, twitter), a utilização de mídias como a TV, o vídeo e o Rádio, tudo isso, favorece a realização de uma comunicação eficiente entre Museu e sociedade e contribuem significativamente para a divulgação da Ciência.

Nesse contexto, o Museu Amazônico tem desenvolvido atividades didático-pedagógicas; muitas delas, em parcerias com as escolas do Ensino Fundamental e Médio, públicas e privadas, com o objetivo de apoiar o ensino formal realizado no âmbito dessas instituições.

Dentre essas experiências, destacamos a atividade de contação de histórias, realizada uma vez por semana; ocasião em que as crianças do Ensino Fundamental aprendem sobre os mitos da região através de narrativas contadas pelos alunos da graduação em pedagogia e letras da Universidade Federal do Amazonas.

As exposições fotográficas, de artes plásticas ou de pintura, as apresentações artísticas como a música e o teatro também são recursos didáticos utilizados pelo museu para envolver as escolas e sensibilizar o público para temas da ciência, no transcorrer das visitas, que podem ser planejadas pela própria escola através do professor e seus alunos.

O entusiasmo com que os alunos participam das programações didático-pedagógicas do Museu Amazônico revela o poder que estas práticas exercem sobre suas motivações e o inscreve como sendo ele próprio um recurso didático que atrai e convida o público estudantil à curiosidade de descobrir mais sobre os saberes da Amazônia. Estabelece-se, dessa maneira, a nova concepção de Museu que vai além da mera função de guardar e apresentar a memória, mas que o faz aparecer como local de ensinar e aprender.

Observações finais

Através da divulgação do saber científico, mediante uma comunicação alargada e diversificada, os museus tornam-se fontes de informações importantes para o desenvolvimento social e o progresso da ciência. No presente estudo, observamos como o Museu Amazônico se constituiu como recurso da didática, voltado para a integração entre a ciência, a cultura e a sociedade. Na medida em que ele tem por objetivo informar e educar em ciência, busca promover atividades educativas e lúdicas que favoreçam a criatividade, utilizando estratégias como o teatro, a contação de histórias, o cinema, o vídeo e a música. Como áreas prioritárias de sua atuação o Museu Amazônico adotou a História, a Antropologia, Arqueologia e áreas afins.

Essas experiências provam que o papel dos museus vai além de guardar e apresentar coleções, mas que são recursos de divulgação e produção do saber científico e se afirmam como tais através de processos didáticos e pedagógicos que dialogam com a sociedade. Os museus são, nessas condições, unidades comunicantes, que como pontes entre o saber popular e o conhecimento produzido pela ciência democratizam o acesso a essas diferentes formas de perceber a realidade. Nesse contexto os Museus e em especial o Museu Amazônico, objeto de nosso estudo, são instituições de ensino e aprendizagem que merecem a atenção das pesquisas em Educação.

Bibliografia

BRAGA, Sérgio Ivan Gil (Organizador). Cursos d'Água Doce Memórias de Gentes e lugares nas coleções de um Museu/Catálogo das Coleções do Museu Amazônico. Manaus: UFAM/Museu Amazônico, 2011.

CARVALHO JR. Almir Diniz de; NORONHA, N.M (Organizadores). A Amazônia dos Viajantes: História e Ciência. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2011. 210 p. (Coletânea com DVD).

COSTA, F. I.M. A Nobre Missão da Divulgação Científica. (2011). Disponível em: <<http://wwCarolw.zenite.nu/>>. Acesso em: 19 jun. 2011.

CUSTÓDIO, L.A.B. Pontes entre culturas: caminhos para a integração. Disponível em: <<http://www.revistamuseu.com.br/18demaio/artigos.asp?id=5955>>. Acesso em: 10 jun.2011.

MAGALHÃES, F.P.O. Museologia, Ecomuseus e o Turismo: Uma relação profícua? (2003). Disponível em: <http://ceaa_novo.ufp.pt/files/artigos/ANTROPOlogicas07/ANTROPO07-09.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2011.

PRIMO, J. S. Museologia Teoria e Prática. Cadernos de Sociomuseologia . N°16 1999 Universidades Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Disponível em: <http://tercud.ulusofona.pt/publicacoes/1999/PrimoJ_SilvaDR_TeixeiraSS_Text.pdf>. Acesso em: 7 set. 2011.

YUNES, L. O Museu e a Escola. Disponível em: <http://www.cnfcp.gov.br/pdf/Acoes_CNFCP/O_Museu_e_a_Escola/CNFCP_Museu_Escola_Lucia_Yunes.pdf>. Acesso em: 9 set.2011.

SED e MEC. Museu e escola: educação formal e não-formal. (2009). In, TV Escola, Salto para o Futuro. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/153511MuseueEscola.pdf>>. Acesso em: 9 set.2011.

VIEIRA, V e BIANCONI, M. (2007). A importância do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro para o ensino não-formal em ciências. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v11/m337166.pdf>>. Acesso em: 9 set. 2011.